



A Biblioteca Municipal
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1234

QUINTA-FEIRA

14

FEVEREIRO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

por MÁRIO DA GAMA

TRADIÇÕES BARCELENSES

III

A recente atribuição da medalha de ouro de Barcelos a Nossa Senhora da Franqueira, é consagração de tradição local, identificada com a própria terra.

Os autóctones do vale do Cávado são oriundos dos povos primitivos e de cruzamentos. E dos que receberam as primeiras influências cristãs, directamente do Apóstolo Tiago, primo e discípulo de Cristo, cujas reliquias guarda a suntuosa basílica de Compostela. Natural a florescência por todo o vale de velhas tradições cristãs, que modularam o paganismo e fizeram o que hoje chamamos a civilização ocidental, que enforma a vida de todos nós. Reflexo embora dessa primitiva influência, a tradição cristã da Franqueira nasce antes da fundação da nacionalidade, ou, melhor, com os acontecimentos que fizeram esta. E a propósito: como nin-

guém nasce no berço, é ponto assente que na Franqueira também nasceu Portugal. O tempo das Navegações está para o da Fundação como para o da época moderna. Termo da mediação entre a idade média e o presente. E assinalado, no início, por dois acontecimentos, célebres na História pátria: O Feito dos Alcaides de Faria e o início das Descobertas, que celebrizaram a Franqueira.

Cristãos, no mais acrisolado sentimento, quantas vezes os bons Alcaides, retemperaram o ânimo na devoção, que Egas Moniz iniciara no alto do monte.

Constantes na fidelidade e na firmeza de carácter, dois aspectos fundamentais da própria linha nacional.

E que a confiança em Nossa Senhora da Franqueira esteve presente na primeira acção das Descobertas, mostra-o a pre-

(Cont. na pág. 6)

SESSÃO CULTURAL

NO ANIVERSÁRIO DO

CORAL DE BARCELOS

É já no próximo sábado, 16 do corrente que o CORAL DE BARCELOS vai festejar a passagem de mais um aniversário da sua fundação.

Não é sem sacrifício e um abnegado amor à arte musical, que se consegue manter bem firme um grupo de homens que, após a labuta diária o seu pão nosso de cada dia, se dedicam à cultura, procurando tirar dos sons o incentivo para rejuvenescer os seus espíritos e criar uma mentalização firme no modo de conviver, de actuar e de coordenar a sua maneira de ser com o sentimentalismo da música.

A Cidade de Barcelos deve orgulhar-se de possuir um Grupo Coral, pois deve considerar-se que é bastante difícil, dentro do actual desenvolvimento incontroverso que se vive, manter um conjunto de

amadores que procuram cultivar a arte e transmiti-la sempre que as oportunidades lhe surjam.

Bem feliz foi a ideia dos dirigentes do Coral em escolher o Salão Nobre da Câmara para tão solenes actos, que será palco de um programa que vamos enumerar:

As 21,30 horas — Laverá cumprimentos de saudação e agradecimento à Câmara Municipal na pessoa do Presidente Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Vereação.

Seguidamente uma sessão cultural em que será conferencista o Professor Dr. Francisco Ferreira de Faria e Director do Coral D. Pedro de Cristo, de Coimbra, que versará o tema:

A actividade Coral na educação humana.

(Continua na página 4)

Manuel da Graça Pereira

Um colaborador que tem trazido ao nosso semanário o fulgor da sua inteligência em escritos que têm merecido o aplauso incondicional, o Sr. Manuel da Graça Pereira tem hoje o seu dia grande, pois tem a sua festa natalícia.

Ao querido e ilustre colaborador Mário da Gama, pseudónimo com que subscreve os seus artigos, desejamos as maiores felicidades e que a sua saúde, um tanto abalada, regressasse, a fim de que continue a estar presente entre nós e para maior alegria de todos os seus familiares.

O Governador Civil de Braga

Reuniu com os representantes dos órgãos de informação

A fim de dar a conhecer o programa geral da visita ao distrito de Braga do Sr. Ministro da Educação Nacional, nos próximos dias 17 e 18 (domingo e segunda-feira), que se deslocará a esta cidade a fim de conferir posse à Comissão Instaladora e ao Magnífico Reitor da Universidade do Minho, o Sr. Governador Civil, Dr. Manuel Ascensão Azevedo, reuniu-se com os representantes dos órgãos de informação dos distritos de Braga e Viana do Castelo.

Depois de saudar os jornalistas e de lhes agradecer a sua presença, o Sr. Governador Civil referiu-se ao motivo da reunião, salientando a transcendência do acto que os minhotos irão viver no próximo dia 17 com a posse da Comissão Instaladora e do Reitor da sua nova Universidade. Tal facto, acentuou, marca indelevelmente uma época e expressa de forma bem significativa uma política.

Prosseguindo, o Chefe do Distrito realçou a obra notabilíssima do Governo de Marcello Caetano nos sectores do ensino e da educação e, a propósito, teve palavras de muito apreço para a acção desenvolvida pelo Ministro Veiga Simão, de que a Universidade do Minho é um paradigma.

E depois de salientar a importância do acontecimento — as enormes potencialidades humanas, culturais e económicas do Minho, justificam, aliás, a decisão governamental de aqui criar uma Universidade —, o Chefe do Distrito pediu aos representantes da Imprensa toda a colaboração, que estava certo não faltaria, para que a visita do Ministro da Educação Nacional venha a constituir, como se impõe, um marco de transcendente significado.

(Continua na página 6)

RETALHOS... DE GRAÇA!...

por João Manuel

- Muito boa tarde!
- Boa tarde. Que deseja?!...
- Se V. Ex.ª me desse licença gostaria de apresentar a minha «coleção» de atletas desportivos!
- Tem aí o catálogo?!...
- Tenho vários, conforme as modalidades desportivas. Sou um vendedor com muita experiência no ramo!
- No ramo das árvores que ornamentam os Estádios?!...
- Não senhor! No ramo desportivo. A ocasião é óptima!
- Por estarmos na época dos saldos?!...
- Não, não! Por estarmos fora da estação!... Estamos aqui no Café...
- Muito bem! Faça favor de abrir o catálogo e mostrar a «coleção» que eu sou capaz de estar interessado em meia dúzia de atletas para várias modalidades...
- Óptimo. Tenho aqui este fenómeno americano com 2 metros e 20... que está mesmo a calhar para um grupo de basquetebol...
- É de «primeira» ou de «segunda»?!...
- É de sábados e domingos! garante 50 pontos em cada jogol! Está habituado a deitá-las em cesto roto...
- Tome nota então de dois, mas veja lá o preço que me faz!...
- Não se preocupe com o pre-

- ço que eu faço um desconto ao que marca na orelha...
- Para futebol é que tenho este sortido completo! Que maravilha... Só de brasileiros são sete... este aqui «marca que se farta»! Que grande ponta de lança!... Custa apenas cinco mil!
- Cinco mil réis?!...
- Custa cinco mil contos, por ser para o senhor! É um atleta fora de série!
- Não tem artigo mais barato?
- Mais barato?! Talvez um guarda-redes canhoto ou um defesa central recauchutado...
- Com defeito, não querol...
- Mas, tenho aqui, artigo de «segunda» em muito bom estado!... Jogadores de combate...
- Ora, era isso que eu estava à espera! Jogadores de «combate»! Óptimo! Tome lá nota de cinco ou seis...
- E quer algum «armador»?!...
- Para quê?!... Para lhes fazer o enterro?!...
- Não, senhor! Para orientar as jogadas...
- Não precisol! Quero só os atletas de «combate» para eu ter um grupo para «combater» as más línguas...
- Quer que embrulhe?!...
- Não, não! São para jogar já... E, quanto antes melhor...

Eng.º Mário Azevedo

Figura grada dos barcelenses, aqui exerce a sua actividade profissional e dedicadamente vem servindo as instituições locais, como os Bombeiros Voluntários de Barcelos, a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e Hospital da Misericórdia, onde tem desenvolvido acção notável, o Sr. Eng.º Mário Azevedo tem hoje a sua festa natalícia.

Colaborador do «Jornal de Barcelos» desde a primeira hora e sempre pronto a trabalhar pelo bem comum, não podemos deixar passar este dia sem lhe trazer o testemunho da nossa amizade e o reconhecimento pelos seus méritos, felicitando-o e desejando-lhe as maiores felicidades.

Augusto Dias Pimenta

Passa hoje o aniversário natalício do nosso estimado amigo e colega de trabalho Sr. Augusto Dias Pimenta (Vieira) que com tanto zelo e proficiência exerce o cargo de Chefe da Secção de Composição na



Companhia Editora do Minho. Sempre em contacto com a sua competência e muita experiência, temos recebido do aniversariante provas enquistadas da sua estima e da sua compreensão, motivo porque estamos hoje a felicitá-lo e a desejar-lhe que esta data se repita por muitos anos, no convívio dos seus familiares.

«O BARCELENSE»

Completo mais um ano de existência o nosso colega local «O BARCELENSE», que vem sendo dirigido pelo nosso ilustre amigo Sr. Dr. Mário Queiroz.

Ao seu ilustre Director e quantos ali trabalham enviamos as nossas mais efusivas felicitações.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A menina Maria Filomena Correia Viana Lopes, a Sr.ª D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queiroz e os Srs. Eng.º Mario de Pinho Azevedo, Manuel da Graça Pereira, Carlos Alberto do Rego Fernandes, Tomaz d'Aquino Gomes de Lima e Augusto Dias Pimenta (Vieira).

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz.

No Sábado

A menina Maria Arminda da Quinta e Costa Viana de Queiroz.

No Domingo

A menina Maria Tereza Brochado de Sousa Pedras, D. Idalina da Glória Neves Martins Ferreira e os Srs. Francisco Carvalho e José António do Rego Fernandes.

Na 2.ª-feira

D. Maria da Glória da Cunha Vieira Duarte e o Sr. Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

Na 3.ª-feira

José António Carvalho Serra e Emilio da Silva Melo.

Na 4.ª-feira

As meninas Maria Humbertha Ferraz Braga Maciel e Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira e os Srs. Carlos Eduardo da Silva Vinagre, Eduardo António da Silva e a Sr.ª D. Perpétua Ferreira Gomes.

DR. VASCO DE CARVALHO ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
As Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas
Telefone 82737 — BARCELOS

Comparticipação

A Junta Autónoma das Estradas, como reforço para a reparação do Cominho Municipal 1115 e Andão, na freguesia de Faria, concedeu à Câmara Municipal de Barcelos a comparticipação de 77 400\$00.

Festa de anos

Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso prezado assinante Sr. Tomaz d'Aquino Gomes de Lima, considerado funcionário do Pavilhão Gimnodesportivo e bombeiro valeroso do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.



Muito prestável, sempre na primeira linha das realizações que conduzam ao bem-estar do próximo e ao progresso da sua terra, o aniversariante merece a estima de todos os seus conterrâneos e amigos, razão porque estes não podem deixar de o virem felicitar num dia tão feliz para si e para todos os seus queridos familiares, no seio dos quais lhe desejamos as maiores felicidades.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Mesquita & Silva, L.ª

Alteração do pacto social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Dezembro de mil novecentos setenta e três, lavrada de folhas cinquenta e uma a folhas cinquenta e duas, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C—Três, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Doutor Vitor António Marques Júnior, foi alterado o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «MESQUITA & SILVA, LIMITADA», com sede na Rua Barjona de Freitas, número cento e quinze, dest. cidade de Barcelos, tendo sido, por isso, o aumento de **SESSENTA MIL ESCUDOS**, para **TREZENTOS MIL ESCUDOS**, que foi subscrito por todos os sócios na seguinte proporção: O sócio José Narciso da Silva com cento e vinte mil escudos; o sócio Francisco José Correia da Silva com quarenta mil escudos; o sócio José Joaquim Correia da Silva com quarenta mil escudos, e o sócio Manuel Augusto Correia da Silva com quarenta mil escudos;

respectivas quotas, alteraram o artigo terceiro do pacto social, por outro, que ficou com a seguinte redacção:

«ARTIGO TERCEIRO — O capital social é de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**, estando todo realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: José Narciso da Silva com uma quota do valor nominal de cento e cinquenta mil escudos; Francisco José Correia da Silva com uma quota do valor nominal de cinquenta mil escudos; José Joaquim Correia da Silva com uma quota do valor nominal de cinquenta mil escudos, e Manuel Augusto Correia da Silva com uma quota do valor nominal de cinquenta mil escudos».

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, doze de Dezembro de mil novecentos setenta e três.

O Ajud. da Secret. N. Barcelos
António Lopes

Friso publicitário

SABEDORIA

O pessimista é um homem que se indigna que o Universo não seja um imenso armazém de felicidade à sua disposição.

(VITOR CHERBULIEZ)

Uma quadra

Não há nunca amor perfeito
Sem turtura e sem cuidado.
Amar é ter Deus no peito
Outra vez crucificado.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo de Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE
Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo de Calçada—38
BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ouvivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.ª
BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

COMENTANDO...

(1) Numa inversão de valores, que mesmo assim não podem ser subestimados, começaremos por fazer pequenas, mas não menos gratas, referências aos modestos Clubes que militam numa 3.ª Divisão Regional.

O quanto de valorosa «carolice» ronda, naqueles apaniguados, para manterem de pé um Granja, Fragoso, Ceramistas e Académica de Martim, todos à volta com mil e um problemas de peias burocráticas, já que a orgânica que rege isto de futebois, enferma do mesmo mal que muitas outras coisas que andam a par com o quotidiano da vida nacional...

Será assim, mesmo com todos os inconvenientes inerentes à sobrevivência destas modestas Colectividades, o certo é que lá vão cumprindo o calendário e dão uma nota simpática da presença do nosso concelho em prova que envolve para cima de cento e tal jogadores, quedando-se, só, a nossa presença em cinquenta e tal atletas.

Neste caso as classificações não contam, mas muito conta a valorização da presença de tais Clubes, que deviam ter o atendível e o estímulo da Associação de Futebol de Braga.

Será assim?

(2) Por outro lado, verifica-se o já brilhante comportamento dos nossos dois Clubes que se envolvem numa pugna para atingirem voos mais altos, dos quais ainda não estão arredios.

Reportámo-nos ao Santa Maria e «Galos». Um e outro mostram uma pertinácia em conquista de pontos louvável, batendo-se de igual para igual com as mais credenciadas equipas.

São dois nossos dignos representantes que militam numa 1.ª Divisão Regional, e em que a meta a atingir, até porque está no pensamento de um e outro, é em plenitude a 3.ª Divisão Nacional.

Descoroçoamentos não há. Apoio existe, tanto pelo lado dos bairristas barcelinenses, como pelas empertigadas gente ceramistas de Santa Maria de Galegos.

Simplesmente o acesso queda-se, e tem lugar, só para um, ou seja o primeiríssimo da classificação final.

Ao menos que o bafejo de muitos imponderáveis, dos quais o futebol é tão fértil, favoreça um dos dois dos nossos representantes, pois cremos que a erva daninha da «inveja» não mordida aquele que ficasse pelo caminho.

Ou não seria assim?

(3) Por último o representante da cidade. O Gil Vicente é um credenciado grupo com

auréola já vincada no Desporto Nacional, com repercussão do Minho ao Algarve. Num alarvamento improprio, do qual nos escusamos a tomar parte, quiseram uns tantos atribuir essa projecção a um tal Senhor que esporadicamente por aqui passou. Triste lembrança que convém a todos os gilistas esquecer...

Mas não era propriamente disto que queríamos falar, mas outrossim da carreira auspiciosa que tinha encetado, debaixo do comando de Júlio Teixeira, coartada um tanto por culpa própria, outro tanto pela tremenda infelicidade de que foi alvo no passado domingo.

Por culpa própria porque, no nosso entender, a formação inicial que deu entrada para defrontar o Riopele não era a ideal.

Ainda, e a tempo, o empirismo de Júlio Teixeira, mais a sua «matreirice»; pois tratase de um homem com larga experiência, e de sobra conhece os meandros do futebol, deu uma mutação na formação do «quadro» gilista, e os comandos das operações passaram a pertencer-lhe.

Simplesmente, talvez por uma «teimosia» que não se compreende lá muito bem, deixou ficar o jogador Aleixo durante noventa minutos, quando a sua actuação não primava pelo acerto, e era manifestista a falta de praparação física para dar o apoio necessário ao endiabrado ritmo que a equipa gilista imprimiu e durante 60 minutos de jogo.

Se se trata de pura «teimosia», não tem cabimento. Por outro lado, se a explicação será a experiência de Aleixo — para retenção e congelamento de jogo, nós não lobrigamos capacidade atlética do jogador para permanecer no terreno noventa minutos jogáveis, num sector em que está, ou devia estar, em permanente acção.

Esta a nossa opinião, aliás desassombrosa, pois só nos interessa o bem do Gil Vicente e nomes para nós não contam...

JUNIORES

Resultado

Gil Vicente — Famalicão 1-3

Próxima jornada

Merelinense — Gil Vicente

TERRENO

Vende-se para Construção

Devidamente legalizados junto à Estrada Nacional de Esposende. Lugar de Paço Velho — Vila Frescainha S. Pedro.

Informa esta Redacção ou telefone 83255

Campeonato Regional de Braga

1.ª Divisão 12.ª Jornada

Resultados

«Os Galos» — Ribeirão 1-0
Moreirense — S.ta Maria 0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
TAIPAS	12	7	4	1	18	6	18
* Cabeceirense	11	6	5	0	19	6	17
Merelinense	12	6	4	2	21	14	16
M. da Fonte	12	6	2	4	15	12	14
Prado	12	5	4	3	19	10	14
«Os Galos»	12	6	1	5	23	24	13
Santa Maria	12	4	4	4	22	20	12
Palmeiras	12	4	3	5	21	21	11
Tadim	12	3	4	5	17	18	10
Moreirense	12	3	4	5	13	17	10
Ribeirão	12	3	3	6	14	23	9
* Durniense	11	4	0	7	19	29	8
Fão	12	2	4	6	16	24	8
Apúlia	12	2	2	8	8	19	6

No próximo domingo

Prado — «Os Galos»
Santa Maria — M. da Fonte

«Os Galos», 1—Ribeirão, 0

Jogo no Campo dos Trijais, (Barcelinhos).

Arbitro — José Azevedo, (Braga).

«Os Galos» alinharam com:

Ventura; Dino, Adão, Jorge e Chico; Mário, Nel (Cristina), e Lino; Quim (Gama), Rei e Toquinhas.

Marcador — Toquinhas.

Embora a equipa de «Os Galos» não tendo jogado bem, também não se pode dizer que tenha jogado mal. Quedou-se por um meio termo, demasiado ondulante, alternando o bom com o mau, na sequência do que já lhe temos visto esta época.

Mas, enquanto na defesa se notou muita confiança, na linha média mastigou-se demasiado o jogo e só raramente se viam os extremos serem lançados em profundidade.

Começado o segundo tempo com o marcador em branco, pensou-se que «Os Galos» viriam dispostos a modificar o curso das operações, e o certo é que, a equipa procurou lançar mais os extremos com predomínio para Adão que realizou quanto a nós uma magnífica exibição.

Foi então que aos 76 minutos, Toquinhas num remate primoroso fez a bola passar por cima do guarda-redes que deitaria por terra todas as esperanças do adversário.

Vitória nada fácil portanto da equipa de além-rio, mas que viria a premiar a melhor equipa no terreno.

Quanto à arbitragem situou-se em plano agradável.

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Riopele, 3—Gil Vicente, 2

Tiveram (muita sorte) os fabris...

Jogo no Parque Dias de Oliveira (Pousada de Saramagos).

Arbitro — Porém Luís (Leiria).

Os grupos formaram inicialmente:

RIOPELE — Pimenta; Abreu, Tomás, Vitorino e Teixeira; Remígio, Villas e Albano; Piruta, Feliciano e João.

GIL VICENTE — Figueiredo; Marques, Palheiras, Gomes e Murraças; Cardoso, Aleixo e Celton; Pedrinho, Marconi e Simões.
Ao intervalo: 2-1.

MARCADORES — Villas e Piruta marcaram pelos fabris aos 14, 33 e 86 minutos, respectivamente.

O Gil Vicente obteve os dois golos por intermédio de Marconi e Russo, aos 35 e 50 minutos.

SUBSTITUIÇÕES — Russo entrou a substituir Cardoso aos 28 minutos, indo ocupar o seu lugar habitual (extremo-esquerdo), passando Pedrinho a trabalhar no «miolo», de parceria com Aleixo e Celton, isto por parte do Gil Vicente.

O Riopele esgotou as substituições logo que Villas foi substituído por Vieira, aos 65 minutos, pois que Remígio cedeu o lugar a Barros logo no começo da 2.ª parte.

Um tanto inesperadamente, os fabris chegaram aos 2-0, dado que a equipa gilista entrou em campo com uma formação que não acertava, claudicando estrondosamente o seu

«miolo». Ora quando isto acontece, treme a rectguarda e a avançada torna-se periclitante e inoperante...

Para mais o pouco «arrojo» de Figueiredo — 1.º golo —, e o «brinde» de Aleixo — 2.º golo —, já que o primeiro se saísse com firmeza e determinação, uma vez que o esférico estava mais próximo de si do que do codicioso Villas, e o segundo podia bem rechaçar a bola se se eleva e cabeceia, poderiam muito bem anular as oportunidades que os riopelenses transformaram.

Com a saída de Cardoso — seria este o elemento indicado para ser substituído? —, a formação passou a ser outra, pois o veloz Russo começou logo a perturbar a extrema defesa dos fabris, de parceria com o não menos veloz Simões, e o lento Marconi a já encontrar-se nas suas características, ou seja na elevação em procura do esférico para o distribuir, ora à esquerda ora à direita, tendo ido Pedrinho para «su sitio», ou seja na «vagabundagem» no centro do terreno, com rápidas incursões a desbaratar a defesa dos riopelenses. Nesta forma e jeito, apropriaram-se os gilistas do fio de jogo, já que houve uma nítida subida de Celton e de Marques, jogadores que até aos 25 minutos não se encontravam. Da nítida subida dos barcelenses, só Aleixo não acompanhou, pois durante todo o jogo não se encontrou, e a única coisa de jeito que fez durante o encontro foi dois remates à baliza que es-

(Continua na página 4)

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	22	14	3	5	33	18	31
Sanjoanense	22	11	6	5	27	13	28
D. de Fafe	22	9	10	3	22	8	28
Tirsense (x)	21	11	5	5	30	27	27
Penafiel	22	11	4	7	29	20	26
Varzim	22	10	6	6	24	21	26
Lourosa	22	10	6	6	27	29	26
D. de Chaves	22	10	5	7	25	21	25
Braga (x)	21	8	8	5	23	17	24
Salgueiros	22	8	8	6	31	27	24
U. de Coimbra	22	8	7	7	31	27	23
Riopele	22	6	10	6	36	29	22
Famalicão (x)	21	6	10	5	21	19	22
Vilanovense	22	5	10	7	20	23	20
Gil Vicente	22	7	3	12	27	29	17
Feirense	22	4	9	9	22	24	17
Oliveirense	22	4	8	10	16	25	16
U. de Lamas (x)	21	4	6	11	16	27	14
Gouveia	22	5	2	15	17	36	12
D. das Aves	22	2	4	16	14	46	8

(x) Têm um jogo em atraso.

AUTO-REPARADORA DE MIGUEL CRESPO

AVISO

Comunico a todos os prezados clientes e amigos que a Firma Auto-Reparadora de Vale & Crespo foi extinta, formando-se a Firma Auto-Reparadora de Miguel Crespo, com as mesmas instalações na Rua Cândido dos Reis n.º 16-18. O telefone passou a ter o n.º 82848.

Miguel Pereira Ballester Crespo

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Anúncio

Concurso Público para adjudicação do empreiteiro de: E. M. 546 — Reparação dos lanços da E. N. 302 ao limite do concelho de Esposende e da E. N. 302 à Estrada do Caminho de Ferro de Durrães — 2.ª fase — Ponte sobre o Rio Neiva.

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

O prazo para apresentação das propostas é de 20 dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo, e a abertura das mesmas realizar-se-á, no edifício dos Paços do Concelho, na próxima reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo fixado, pelas 17 horas.

A base de licitação é de 234 493\$00
A caução provisória é de 5 863\$00

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiros de obras públicas de IV categoria ou da 1.ª subcategoria da 4.ª categoria da 1.ª classe.

O projecto, caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Paços do Concelho de Barcelos, 7 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Câmara Municipal, **Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira**



APRESENTA

Sexta-feira, 8— às 21,30 horas
PROFISSÃO ASSASSINA
M/14 anos

Domingo, 10— às 15,30 e 21,30 horas
TRANSPLANTAÇÃO
M/18 anos

A seguir
O HOMEM QUE EU NÃO MATEI

VENDE-SE

Em Barcelos um prédio com rés-do-chão, 2 andares e águas furtadas, fachada com 5 portas, situado no melhor local da cidade com área coberta de 230 m² e quintal com 450 m² e 2 saídas independentes.

Falar na Casa José Pereira da Quinta, Sucrs., Ld.ª, ou telefones n.º 82 518 ou 83 223 em Barcelos.

Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Meias medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.ªs Clínicos para:

- Prevenção trombo-flebite
- Esclerose
- Úlceras das pernas
- Cirurgia das varizes
- Fracturas das pernas

Cintas Medicinaiis de Gravidez

CORAL DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

Fará a apresentação do conferencista o Rev.º Areias da Costa, de Vila Seca, que se dignou aceitar o convite para tão espinhosa missão.

O Doutor Francisco Faria, já conhecido em Barcelos aquando das visitas do Coral

de D. Pedro de Cristo a esta cidade e como regente do Oratório da Faculdade de Letras de Coimbra, é um musicólogo profundo e um letrado bem digno de ser escutado pelo estuio de oratória que imprime nos seus escritos.

Depois um pequeno intervalo, será a apresentação do CORAL DE BARCELOS que, sob a regência do seu maestro Padre José Fernandes da Silva, executará um excelente programa que certamente agradará em pleno a todo o Ex.º Público.

A estes actos festivos teremos as honrosas presenças dos Digníssimos Governadores Cívicos de Braga e Viana do Castelo, Presidente de Comissão Municipal de Turismo e das autoridades civis, militares e religiosas do concelho que se dignaram aceitar o convite para se associarem a estes festejos.

No final haverá no Salão de ensaios um convívio entre elementos e convidados, deixando bem viva na memória a passagem de mais um ano de sobrevivência, de trabalho e expansão do CORAL DE BARCELOS.

Ao povo do nosso vasto concelho os dirigentes e orfeonistas do CORAL DE BARCELOS agradecem todo o carinho que sempre lhes têm dispensado e mais uma vez esperam a presença de todos nos Paços do Concelho, participando na comemoração de tão alegre e festiva data.

A. F.

Pagamento de Assinaturas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, os nossos prezados assinantes Srs. Eng.º Jerónimo de Araújo Botelho, do Porto, Eduardo Peixoto Pereira Machado, de S. Julião de Passos — Braga e António Gomes de Lima, de Vila do Conde, que liquidaram as suas assinaturas para o ano corrente.

Agradecendo a gentileza da sua presença entre nós, desejamos aos queridos Amigos as melhores felicidades.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS
TELEFONE 82812

CURSO DE VITICULTURA

A ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS leva a efeito nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro, um curso gratuito de Viticultura para todos os associados e viticultores do concelho.

Aceitam-se inscrições por escrito ou por telefone 82812, na sede desta Adega até ao dia 16 do corrente mês.

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estenqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

DESPORTO

(Continuação da página 3)

barraram na trave, sendo um no declinar da 1.ª parte, o que dava já o merecido empate, e outro na 2.ª parte, que daria talvez a vitória aos gilstas. Com azar na actuação, e num posto a que se chama normalmente de «patrão» da equipa, porque efectivamente o é todo o jogador que trabalha no centro do «miolo», mais o azar de dois remates frontais que se não traduziram, é caso para se dizer que Aleixo esteve mesmo infeliz...

Como quer que seja, a partir da meia hora de jogo, a única equipa que mandava no terreno era a gilista, e quando Marconi marcou aos 35 m., já era o corolário desse ascendente, só regressando aos balneário, no intervalo, com o marcador desfavorável, por manifesta pouca sorte.

Logo nas primeiras jogadas da 2.ª parte, com forte vento pelas costas, a equipa barcelense não igualou, por intermédio de Simões e Russo, por fracção de segundo, pois o esférico adiantou-se um pouco nada, perdendo-se o ensejo de remate. Sempre em bom ritmo, e procurando com afã a igualdade, todas as operações eram comandadas pelos gilstas, ante um Riopete surpreso e deccomandado. Desta acutilância, nasceu normalmente o precioso golo obtido por Russo, já que Celton meteu muito bem a bola, a solicitar a rapidez daquele jogador e o seu forte pontapé.

Ainda pressionaram mais os barcelenses em busca do triunfo, mas a bola fez negações de toda a forma e feitio, pois nem o talento e a atenção de Pimenta valeria, uma vez que vezes sem conta o esférico levava o rótulo de golo mas... já não tinha que ser...

Basta só lembrar que os fabris fizeram, em cinco remates à baliza, durante todo o encontro, nada menos que três golos, enquanto os gilstas atiraram à baliza, à guarda de

Pimenta, nada menos do que catorze remates, todos eles perigosos, e só conseguiram almejar dois golos.

O que tem que ser tem muita força, e parece que este encontro, assaz disputado com muita correcção, estava escrito no livro do Destino... com a negativa para o Gil Vicente.

O árbitro, Sr. Porém Luis, arbitrou a contento, e deu nota de autoridade, sem precisar de exhibir os desagradáveis «amarelos».

Nacional II Divisão

Zona Norte 22.ª Jornada

Resultados

- Vilanovaense — Aves . . . 1-0
- Tirsense — Lourosa . . . 5-3
- Riopete — Gil Vicente . . . 3-2
- Varzim — U. Coimbra . . . 2-0
- Oliveirense — Sanjoan. . . 0-0
- Espinho — Salgueiros . . . 2-1
- Chaves — Braga . . . 2-0
- Gouveia — Fafe . . . 0-1
- Lamas — Penafiel . . . 0-0
- Famalicão — Feirense . . . 2-1

Jogo para domingo

- Feirense — Vilanovaense
- Aves — Tirsense
- Lourosa — Riopete
- Gil Vicente — Varzim
- U. Coimbra — Oliveirense
- Sanjoanense — Chaves
- Braga — Gouveia
- Fafe — U. Lamas
- Penafiel — Espinho
- Salgueiros — Famalicão



Manuel Pereira da Quinta Júnior

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros e mais família, muito sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso e querido extinto, vêm por este meio manifestar indelével reconhecimento a todos que tão carinhosamente se associaram à sua dor e acompanharam os restos mortais à última morada.

Em seu sufrágio, vai rezar-se a missa do trigésimo dia na Igreja Matriz, pelas 9,30 horas do próximo domingo, dia 17 do corrente, tornando-se o acto carecido de sentidos agradecimentos aos que tiverem a gentileza de estarem presentes na piedosa cerimónia religiosa.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1974.

AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, L.^{DA}

Vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu saudoso sócio Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, e comunica que se celebra missa de 30.º dia, no próximo domingo, dia 17, pelas 9,30 horas, na Igreja Matriz, para cujo acto agradecem a comparência de quantos os honram com a sua amizade.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1974.

FEIRA INTERNACIONAL DE NOVA LISBOA

Já se iniciaram os trabalhos da próxima «Feira Internacional de Nova Lisboa», que abrirá as suas portas em Fevereiro de 1974.

A Feira Internacional de Nova Lisboa dispõe actualmente, de uma Área de 65.752 metros quadrados, completamente murada, um pavilhão colectivo com 4.200 metros quadrados e vários pavilhões privados, construídos pelos expositores. Dispõe, ainda de um recinto para jogo e espectáculos dotado de «ring», palco e bancadas para 1.200 pessoas e uma esplanada com lugares para 250 pessoas e dotada de equipamento de projecção de 16 milímetros. Tem, também, uma instalação sonora que cobre todo o recinto, uma central telefónica com capacidade para 12 linhas de rede e 120 extensões e clube de expositores.

Falecimentos

Júlio dos Santos Cunha

Na sua residência, no Bairro João Duarte, faleceu na passada quinta-feira à noite, o Sr. Júlio dos Santos Cunha, de 71 anos de idade, pessoa muito conhecida, pois gozava da maior consideração e respeito no meio em que vivia.

Pertencente ao corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Júlio dos Santos Cunha militou ali até há pouco tempo, atingindo o posto de Chefe, tendo passado ao quadro muito recentemente, já devido à sua precária saúde.

O extinto era casado com a Sr.^a D. Joaquina Rosa Fernandes e pai das Sr.^{as} D. Maria do Carmo Fern. Cunha e D. Leonilde Augusta Fernandes Cunha e dos Srs. Fernando Carlos e Carlos Alberto Fernandes Cunha e sócio das Sr.^{as} D. Maria de Carvalho e D. Arminda Lopes da Silva.

O seu funeral teve lugar na tarde do último sábado, da sua residência para o cemitério paroquial de Barcelinhos, onde ficou sepultado no talhão privado da benemérita corporação de que fez parte durante cerca de quarenta anos.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

CASA DE SAÚDE DE S. JOAO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS B. V. DE BARCELOS

Agradecimento-Convite

Profundamente sensibilizados, a Direcção, o Comando e Corpo Activo desta Associação, vêm exprimir a sua muita gratidão às Ex.^{mas} Autoridades, Corporações de Bombeiros, Associados e a todas as pessoas que nos acompanharam na hora dolorosa que, para todos, significou a morte do que foi 1.º Comandante desta Corporação, Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Aproveitem a oportunidade de participar que a Missa do 30.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, terá lugar no domingo 17 do corrente, pelas 9,30 no altar-mor da Igreja Matriz, seguida de romagem ao Cemitério Municipal.

Sentido agradecimento aos que tiverem a gentileza de assistirem a estes piedosos actos.

Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, aos 14 de Fevereiro de 1974.

A Direcção, Comando e Corpo Activo

MANUEL PEREIRA DA QUINTA JÚNIOR & C.^A, L.^{DA}

Julga ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu saudoso Sócio-Gerente Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, ou de qualquer forma lhes apresentaram as suas condolências, e participa que no próximo domingo, dia 17, pelas 9,30 horas, se celebra missa de 30.º dia pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1974.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova



D. MARIANA DA COSTA MACIEL FERNANDES

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

A Família, lamentando a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa e querida finada, servem-se deste Meio para lhes dirigir a expressão do mais profundo reconhecimento.

Pelo seu eterno descanso será rezada missa de trigésimo dia no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas do dia 18, segunda-feira, e para este religioso acto pede o favor da piedosa assistência.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1974.

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE

(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

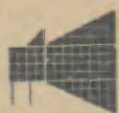
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telef. 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da pág. 1)

sença no Santuário de troféu da tomada de Ceuta, trazido e oferecido a Nossa Senhora pelo filho de D. João I, Conde de Barcelos, que esteve no assédio e que foi o fundador da Casa de Bragança.

Com tal tradição o espírito da Franqueira arreigou-se de tal modo no ânimo das gentes, que se generalizou em todo o norte e chegou até a terras de Espanha. Para tanto, contribuiu também a confraria, fundada em meados do século de mil e quinhentos. E na presença, no socalco norte, do convento de Franciscanos. E veio com intensidade até nossos dias, a ponto de ainda há pouco, um dito livre pensador, não vacilar aceitar o encargo de executor da última vontade, de barcelense ilustre, radicado em terra alheia, para se despedir de Barcelos, aos pés de Nossa Senhora da Franqueira.

É que o homem pensa e, se pensa, é diferente e capaz de realmente chegar à eternidade — porque o espírito não morre — como, além do mais, crêem e esperam os cristãos.

Esta honra a Nossa Senhora da Franqueira, é homenagem a um passado todo glorioso e esmaltado de tradições das mais belas e das mais nobres e que no presente é realidade infectível, que alicerça e eterniza a própria Pátria — homenagem justa e de quem em

si se revê, com o galardão máximo — a Medalha de Ouro de Barcelos.

E como é acto, sem expressão de saudosismo estático ou abúlico nem queda em auto-elogio deselegante, mas de salutar e revigorante consciencialização, transcendendo o meio de si limitado, aí também a justeza do seu equilíbrio e a legitimidade da sua justiça.

Consciência da sua origem e do seu destino, que o presente não contraria e o futuro confirmará.

Gesto, por virtude própria, nacionalizante. É que, tendo o espírito da Franqueira influenciado o carácter dos bons Alcaldes, esta homenagem corrobora e funde-se na consagração nacional a Nuno Gonçalves e Gonçalo Nunes, dois nomes indissolúveis e gloriosamente ligados à História de Portugal eterno.

E se é certo, como observa Herculano, que os nossos maiores cuidavam mais da prática de façanhas que da conservação dos monumentos de sua memória, com o monumento a inaugurar precisamente no coração de Barcelos, fica satisfeita esta lacuna, que aliás só desaparecerá completamente, quando, pelo menos, melhor cuidadas as Ruínas do Castelo de Faria

Mário da Gama

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o grande prazer de se inscrever como assinante do «JORNAL DE BARCELOS» o Sr. António Leonardo Oliveira Faria, considerado proprietário da freguesia de Charente.

Os nossos agradecimentos.

Pela Franqueira

A estrada da Portela já é camarária

Eis uma novidade que com muito gosto levamos ao conhecimento de quantos se interessam pela Franqueira.

Por um interessado funcionário camarário recebemos a notícia de que esse esforço que a Confraria havia realizado muito para além das suas «forças» foi reconhecido superiormente, e por propostas da Câmara, como estrada Camarária.

Em primeiro lugar há que reconhecer que a nossa Câmara dentro das suas limitações actuais, pelo menos deu testemunho ao interesse pela Franqueira — um agradecimento.

Em segundo, esta nova situação coloca aquele caminho no mesmo pé de igualdade dos restantes municipais e será englobado no plano de melhoramentos. Parece mesmo que passem a deixar de ser dependentes da Câmara e sim de Serviços próprios de Estradas.

Quer isto dizer ainda que em breve poderia deixar de ser de piso de terra batida, para ser de macadame ou mesmo betuminoso.

Estamos todos de parabéns e apenas para ser entregue deve ser acabada no que estava previsto, pois ainda faltam as valetas e condutas de águas em alguns pontos e se ajudarmos, todos, a Confraria a satisfazer os compromissos que nem em metade estão pagos.

Mais uma ajuda Senhor Presidente da Câmara e teremos uma estrada com muita utilidade, mesmo até para além da que tem para o Santuário.

Já valeu a pena...

14.º Passo da Via-Sacra

Mais um melhoramento, mais um arranjo e arrumo das coisas.

O último cruzeiro da Via-Sacra obrigava a entrar no terreiro pelas costas da Capelinha e não deixava que se concluíssem as obras de fecho do terreiro.

Vai assim dar-se-lhes condigno lugar, emoldurá-lo convenientemente e até, se todos quisermos dotá-lo de quadro alegórico, para exemplo do que se pretende fazer nos restantes Cruzeiros.

Via-Sacra Quaresmal

Na última reunião da Mesa iniciaram-se, entre outros, os preparativos destas cerimónias da Quaresma.

Foi até ventilada a hipótese de convidar Sua Ex.ª Reverendíssima a presidir à primeira Via-Sacra deste ano, pelo menos na Missa final.

Estamos no Ano Santo...

M. A.

O Governador Civil de Braga

Reuniu com os representantes dos órgãos de informação

(Continuação da primeira página)

A terminar, e depois de reafirmar o seu apreço pela alta missão da Imprensa e de salientar quanto lhe era grato ver a presença de tantos e tão qualificados jornalistas dos dois distritos, o Sr. Governador Civil anunciou o programa da visita do Sr. Ministro Veiga Simão, que está assim elaborado:

DIA 17 (Domingo)

15 horas — Chegada ao limite do distrito (ponte sobre o Rio Ave, em Ribeirão-Famalicão), Cumprimentos das autoridades dos dois distritos ao ilustre membro do Governo.

15,30 horas — Entrada em Braga e recepção junto ao Arco da Porta Nova.

15,45 horas — Te Deum na Sé Primacial. Organizar-se-á, depois, um cortejo académico em direcção ao Largo do Paço.

17 horas — Cerimónia da posse da Comissão Instaladora e do Reitor da Universidade do Minho, que decorrerá no Salão Medieval da Biblioteca Pública.

21 horas — Recepção nos salões da Biblioteca Pública.

DIA 18 (Segunda-feira)

10 horas — Reunião de trabalho no Governo Civil de Braga com os Srs. Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

12 horas — Entrega da «Medalha de Ouro» da Cidade de Braga, na Câmara Municipal.

15,30 horas — Entrega da «Medalha de Ouro» da Cidade de Guimarães, na Câmara Municipal.

Para agradecerem o convite do Sr. Dr. Ascensão Azevedo, cuja acção política e administrativa à frente dos destinos de Braga salientaram nos termos mais elogiosos, para se cogratularem com o alto significado da instalação da Universidade do Minho e bem assim para destacarem o bom entendimento e a amizade dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, imprescindível para a valorização e engrandecimento da Província usaram da palavra os nossos camaradas Jerónimo de Castro, Maurício Teixeira, José Casimiro da Silva e Joaquim Chaves.

VIAGENS AO NOVO MUNDO

(99)

ASSIM VAI O BRASIL

por JOÃO CORREIA

Tal como sucede com outras entidades públicas e privadas que têm desenvolvido no Brasil uma tarefa de alto significado sócio-económico, elevando o Brasil a lugar cimeiro no continente americano e em todo o mundo, porquanto contam-se pelos dedos os países que mais tenham evoluído em todos os aspectos, também a Companhia Nacional de Alcatris têm dado o seu forte contributo a favor de tal desiderado, sendo a produção de barrilha, cal viva, sal de combustão, calcário e salmoura em números cada vez maiores e sempre superiores às previsões mais optimistas. Assim, enquanto as previsões para 1973 foram de 125 000, 89 217, 100 000, 217 000 e 550 000 toneladas, a produção dos produtos aludidos foi respectivamente de 135 103, 98 037, 117 453, 235 010 e 875 824 toneladas. Por outro lado, o Banco do Brasil, considerado justamente como um dos estabelecimentos de crédito mais dinâmicos e esclarecidos de todo o continente americano e largamente representado na dita e em outros, nomeadamente na Europa e dum modo muito especial em Portugal, onde tem feito algo de grande em prol das relações luso-brasileiras, continua a dar forte contributo à economia brasileira dentro e fora de fronteiras, registando os seus últimos boletins informativos novos êxi-

tos conseguidos a favor do Brasil e das suas relações com o exterior.

Falamos ainda na Senai-Serviço Nacional de Aprendizagem industrial, entidade que muito tem feito pela preparação dos operários na imensa e generosa pátria irmã da América do Sul. Para podermos aquilatar da importância dos seus empreendimentos, basta dizer que só em 1972 teve 350 000 matrículas de operários e aspirantes a operários, destacando-se os adultos com 219 mil treinamentos. Com sede no Rio de Janeiro, a SENAI tem como presidente uma individualidade de grande prestígio à qual temos tecido as considerações a que tem jus. Trata-se do Eng.º Thomás Pompeu de Sousa Brazil Netto, o qual é igualmente presidente da Confederação Nacional da Indústria. A SENAI tem por sua vez departamentos regionais nos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Guanabara, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco e ainda delegado nos restantes estados, nomeadamente em Serbipe, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, etc.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Dilatando a Fé...

Podemos dizer que o Santo Bispo D. António Barroso foi o pioneiro missionário, que se deu integralmente aos seus irmãos que desconhecendo as maravilhas do Senhor, vegetavam nas longínquas paragens africanas.

Missão de sacrificio, pois de tudo se desprende, numa dádiva total, sabendo de ante-mão que dessa tarefa sublime não se colhem frutos materiais, tem,

todavia de ser continuada, para que a Luz Divina possa brilhar nas almas e nos corações de quantos desconhecem a existência da Igreja e das suas doutrinas.

Assim, no sentido de continuar a evangelizar os povos levando a palavra do Senhor aos que ainda a desconhecem, partem para o Canadá mais dois missionários que pertencem à Ordem Franciscana e militam na nossa cidade como figuras salientes na humildade e na humanidade das suas almas, os capuchinhos Frei Benjamim de Alvelos e Frei Bernardino de Vide, aquele até há pouco tempo coadjutor do nosso querido D. Prior de Barcelos e este a desenvolver o seu apostolado na Igreja de Santo António da Cidade.

Os novos missionários partem na próxima segunda-feira, dia 18, devendo tomar em Lisboa o transporte que os conduzirá à sua tarefa sublime de evangelizar os povos.

«Jornal de Barcelos» despede-se dos queridos amigos e fica certo de que a sua acção será frutuosa, levando a Cristo as almas que ainda ignoram a existência divina e integrando-O nas suas vidas e nas suas terras.

As maiores felicidades e boa viagem.

GANTINHO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Conforme convite publicado neste Jornal — A Direcção e Comando da Corporação, manda celebrar no domingo pelas 9,30 horas na Igreja Matriz, Missa por alma do falecido 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Após a Missa a Direcção, Comando e Corpo Activo, irá em romagem ao Cemitério Municipal para colocar no Jazigo onde repousam os restos mortais daquele seu saudoso Comandante, um ramo de flores.

Espera-se que os Associados e Barcelenses tomem parte nestes 2 piedosos actos.